

A produção científica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas no Brasil¹: algumas aproximações.

Cleusa Maria Andrade SCROFERNEKER²
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS
Celsi Brönstrup SILVESTRIN³
Universidade Federal do Paraná/UFPR
Cláudia Peixoto de MOURA⁴
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS
Francielle FALAVIGNA⁵
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS

Resumo

O artigo tem como objetivo evidenciar se as tendências [temáticas]⁶ que identificamos nos artigos apresentados durante os Encontros Anuais do Núcleo de Pesquisa [NP] Relações Públicas e Comunicação Organizacional, posteriormente, denominados Divisões Temáticas/Grupos de Pesquisa [DT/GP] dos Congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, no período de 2001 a 2013 se aproximam [ou não] das tendências [temáticas] apresentadas no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas do Seminário Internacional da Comunicação, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PPGCOM/PUCRS.

Palavras-chave

Comunicação Organizacional; Relações Públicas; Produção Científica.

¹ Trabalho apresentado no DT 3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Foz do Iguaçu, PR - 1 a 5 de setembro de 2014.

² Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Titular da PUCRS, Coordenadora da Iniciação Científica da PUCRS, Coordenadora Institucional dos Programas PIBIC/PIBITI/CNPq e PRBIC/PRPBITI/FAPERGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa/PQ2. E-mail: scrofer@puers.br. Diretora Científica da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas – ABRAPCORP.

³ Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Associada (Senior) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná/UFPR. E-mail: celsi@matrix.com.br

⁴ Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Titular da PUCRS cpmoura@puers.br.

⁵ Bolsista de Iniciação Científica BPA/PUCRS/2014 e aluna do 6º semestre do Curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – FAMECOS/PUCRS. E-mail: francielle.falavigna@gmail.com

⁶ Trabalho apresentado no XI LUSOCOM realizado em Pontevedra, Espanha, 11 e 12 de abril de 2014.

Contextualização da pesquisa: uma breve introdução

Em artigo a respeito da ‘Trajetória e Tendências da Pesquisa em Relações Públicas e em Comunicação Organizacional no Brasil’⁷, Curvello e Scroferneker (2009) abordaram os resultados de uma meta-pesquisa (FUENTES, 2007), realizada a partir do mapeamento dos principais temas estudados em 284 artigos apresentados durante os Encontros Anuais do Núcleo de Pesquisa [NP] Relações Públicas e Comunicação Organizacional, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, entre 2001 a 2008. Com o objetivo de discutir sobre a produção científica nas áreas de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas nos últimos cinco anos, a meta-análise foi retomada, considerando os resumos dos trabalhos apresentados no DT/GP Comunicação Organizacional e Relações Públicas dos Congressos da Intercom, no período de 2009 a 2013.

Tendo em vista o interesse em ampliar e comparar as análises já realizadas, selecionamos os resumos dos trabalhos apresentados no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas do Seminário Internacional da Comunicação⁸, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PPGCOM/PUCRS. Em função da peculiaridade desse evento, cuja realização desde 2003 é de dois em dois anos, definimos como período de análise, os anos de 2009, 2011 e 2013, o que correspondeu a 94 resumos. Duas outras particularidades merecem destaque: a primeira diz respeito à ausência de palavras chaves nos resumos submetidos, o que demandou uma leitura, que possibilitasse, mesmo que parcialmente, a identificação de palavras que definissem e/ou evidenciassem as principais temáticas abordadas nos textos; e a segunda, a ausência de referências [bibliográficas].

Assim, considerando tais especificidades, o artigo tem como principal objetivo evidenciar se as tendências [temáticas] que identificamos nos artigos e/ ou resumos apresentados durante os Encontros Anuais do Núcleo de Pesquisa [NP] Relações Públicas e Comunicação Organizacional, posteriormente, denominados Divisões Temáticas/Grupos de Pesquisa [DT/GP] dos Congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, no período de 2001 a 2013 se aproximam [ou não] das tendências

⁷ Trabalho apresentado no Congresso IBERCOM – Travessias comunicacionais: Cultura, Tecnologia e Desenvolvimento, realizado em Funchal (Portugal), entre 16 a 19 de abril de 2009, no GT 3 – Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

⁸ Informações obtidas no Núcleo de Comunicação e Memória Institucional (<http://www.pucrs.br/famecos/memoria/>)

apresentadas no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas do Seminário Internacional da Comunicação, evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PPGCOM/PUCRS.

Sobre as Tendências Temáticas.

Em relação às palavras-chave e às principais tendências de pesquisa em Comunicação Organizacional, a meta-análise realizada no período de 2001 a 2008 evidenciou que os temas pesquisados naquele período [tendo como base as palavras-chave], envolveram novas abordagens sobre cultura organizacional, tecnologia, ergonomia, linguagem, imagem, identidade, discurso, relações com os consumidores, marketing social e institucional, ética, criatividade, qualidade, imaginário, pragmática, responsabilidade, sustentabilidades, dentre outros. No âmbito das Relações Públicas, identificamos uma tendência voltada para temáticas sobre Responsabilidade Social/Socioambiental/Terceiro Setor, bem como sobre Mercado, Opinião Pública e Novas Tecnologias. Contudo, eram poucos os artigos abordando/discutindo/refletindo sobre o ensino e o mercado profissional de Relações Públicas, bem como sobre teorias de Relações Públicas e de Comunicação Organizacional (CURVELLO e SCROFERNEKER, 2009). Na ocasião, constatamos a presença de 372 pesquisadores, predominantemente de Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Foram igualmente, relacionados 969 autores referenciados, com predomínio de autores nacionais. Dentre os autores mais referenciados estava Margarida M.K.Kunsch, com 189 citações, o que correspondia a 31,1% de todas as referências de autores nacionais e internacionais relacionados. Em Relações Públicas, Roberto Porto Simões destacou-se com 60 citações. Edgar Morin, por sua vez, foi o autor estrangeiro mais referenciado, com 55 citações, o que em parte pode ser explicado pela opção paradigmática de alguns Programas de Pós-Graduação, especialmente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PPGCOM/PUCRS, pioneiro no desenvolvimento de pesquisas ancoradas pelo Paradigma da Complexidade proposto pelo referido autor (CURVELLO e SCROFERNEKER, 2009).

Ao ampliarmos a análise para o período de 2009 a 2013, redefinimos o objetivo, ou seja, discutir a produção científica nas áreas de Comunicação Organizacional e de Relações

Públicas nos últimos cinco anos, levando em conta os resumos dos trabalhos selecionados no DT/GP Relações Públicas Comunicação Organizacional dos Congressos da Intercom, buscando evidenciar os principais temas abordados e as tendências dos estudos nas áreas. Entendemos que a discussão era oportuna ao possibilitar uma síntese, mesmo que provisória, do estado da arte dessas duas áreas.

Para análise consideramos os 225 trabalhos aceitos no DT/GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional, envolvendo 319 pesquisadores, no período de 2009 a 2013, predominantemente de Instituições de Ensino Superior brasileiras, como já observado anteriormente.

Esse critério foi adotado com base nos registros existentes, pois os trabalhos estão disponíveis no Portal da Intercom.⁹ (FIGURA 1).

FIGURA 1 - Número de trabalhos e pesquisadores – DT/GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional Congressos da Intercom¹⁰

Intercom	2009 Curitiba (PR)	2010 Caxias do Sul (RS)	2011 Recife (PE)	2012 Fortaleza (CE)	2013 Manaus (AM)
Nº de trabalhos	57	50	49	41	28
Nº de pesquisadores	75	62	61	66	55

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis no Portal da Intercom (2014)

A metodologia de análise considerou inicialmente a leitura compreensiva de resumos e das palavras-chave. A partir dessa leitura foi possível relacionar os principais temas estudados, permitindo, por vezes, sinalizar as tendências.

Ao constatar que nem sempre os títulos indicavam com precisão o tema principal de um artigo, recorremos às palavras-chave como indicadores relevantes para a classificação temática dos trabalhos, devidamente confirmadas nas leituras dos resumos.

⁹ www.intercom.org.br: Anais de Congressos Nacionais.

¹⁰ Acreditamos que a redução do número de trabalhos apresentados esteja relacionada às dificuldades encontradas pelos pesquisadores para participarem de Eventos, especialmente quando o Congresso é realizado em capitais distantes, como foi o caso do Congresso de 2013, em Manaus, no norte do país.

Nos trabalhos dos cinco últimos anos identificamos 917 palavras-chave, sendo 405 palavras e/ou expressões compostas. Para a contagem das mais citadas, as palavras-chave foram agrupadas, considerando as variações de plural, sinônimos e aproximações temáticas (por exemplo: Identidade, Identidade Corporativa, Identidade Organizacional). Optamos por utilizar a expressão Novas Tecnologias para agrupar as palavras, que envolviam o ambiente virtual e seus desdobramentos.

As expressões compostas por duas ou mais palavras, por vezes, permitem classificá-las em mais de um agrupamento. Para preservar a diversidade de abordagens, as palavras foram consideradas todas as vezes que aderiam a um agrupamento. No entanto, as mesmas eram consideradas apenas uma vez para o registro do número total de termos contabilizados.

As diferentes abordagens e objetos de estudo geraram um número significativo de variações de palavras-chave, mas mesmo assim foi possível observar algumas tendências e traçar considerações para aprofundar as reflexões sobre a produção científica das áreas. As palavras mais citadas que se repetiram ao longo dos cinco anos estão diretamente relacionadas à ementa do DT/GP¹¹ e são indicadas na Figura 2.

FIGURA 2 – Palavras-chave frequentes/recorrentes no DT/GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional - Congressos da Intercom – Período de 2009 a 2013.

Comunicação
Comunicação Organizacional
Relações Públicas
Organizações [Mudanças/Mudanças Organizacionais/ Cultura Organizacional, ...]
Comunicação Interna
Gestão [da Comunicação/do Conhecimento/da Sustentabilidade/Pública/Universitária,...]
Identidade/Imagem [Corporativa, Organizacional,...]
Estratégias [de Comunicação, Digitais/Pública/Colaborativa,...]
Novas Tecnologias [Internet/Intranet/Blogs/Redes Sociais/Mídias Sociais,...]
Relacionamentos [Organizacionais/Estratégicos,...]

¹¹ “Enfoca pesquisas direcionadas aos processos de relacionamento estabelecidos entre os públicos e as organizações. Centraliza a discussão nas interfaces existentes com áreas afins e nas interações com as diferentes culturas organizacionais. Aborda as práticas comunicativas no ambiente interno das organizações, assim como o seu papel na sociedade. Promove estudos sobre a gestão da comunicação nas organizações, no âmbito teórico e prático, cujas ações e processos contribuam para o aprimoramento da área” ([INTERCOM, 2014]).

Assessoria de Imprensa/Comunicação

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis no Portal da Intercom (2014).

Ao considerarmos individualmente, cada Congresso, as palavras-chave frequentes e recorrentes podem ser visualizadas nas figuras que se seguem e que foram elaboradas utilizando-se a ferramenta *Wordles*¹² (FIGURA 3).

FIGURA 3 - Principais Palavras-chave indicadas nos Resumos dos Trabalhos do DT/GP Comunicação Organizacional e Relações Públicas – Congressos da Intercom no período 2009 a 2013.



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis no Portal da Intercom (2014)

Comunicação Organizacional é a palavra mais frequentemente indicada, seguida por Relações Públicas, Organizações, Comunicação Interna, Gerenciamento, Gestão, Identidade e Imagem. No que se refere aos termos que dizem respeito ao ambiente virtual e tecnologias, ao todo foram registradas 104 palavras ou expressões. Nesse agrupamento, o destaque é para as Redes Sociais. Adotamos como critério para a indicação das palavras-chave a frequência, superior a 10 indicações, em todos os resumos analisados no período de 2009 a 2013. Na figura 4 são visibilizadas essas principais palavras-chaves e seus desdobramentos, tais como, Gerenciamento da Impressão, Gerenciamento de Crise, Gestão Colaborativa, Gestão da Comunicação, Gestão da Comunicação Intercultural, Gestão do Conhecimento, Gestão e Gerenciamento de Crise nas Redes Sociais, Gestão Pública, Gestão Social e Gestão Universitária, Mídia, Mídia Televisiva, Mídias Digitais, Comunicação Digital, Web, Web 2.0, *Weblogs*, *WebRP*, *Website*, Internet, Mídias Sociais e Tecnologias, Tecnologias Digitais, Tecnologia da Informação, TICs, Comunicação

¹² Wordles “é uma ferramenta que gera ‘nuvens de palavras’ (*word clouds*). As nuvens dão mais destaque às palavras que aparecem com mais frequência no texto fonte” (<http://www.wordle.net/>, 2014).

Pública, Cultura Organizacional, Mídia, Ethos, Ética, Ética Organizacional. Relacionamento(s), Evento(s), Eventos Críticos, Eventos Culturais, Organização de eventos, Discurso(s), Responsabilidade Social, Crises, Poder, Poder Simbólico, Sociedade, Cultura, Pesquisa, Público(s), dentre outras.

FIGURA 4: Palavras-chave e seus desdobramentos indicados nos Resumos dos Trabalhos DT/GP Comunicação Organizacional e Relações Públicas - Congressos da Intercom no período de 2009 a 2013.



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis no Portal da Intercom (2014).

Apesar dos contextos inovadores sinalizados nos resumos, não constatamos discussões teóricas significativas e questionamentos conceituais. O avanço fica mais por conta da inserção das "novas" tecnologias (grifo nosso) e de como estão sendo assumidas nas [pelas] organizações e a repercussão que promovem. As iniciativas com o objetivo de propor novos aportes teóricos ainda são tímidas, apesar da velocidade com que as tecnologias vêm impondo cenários contendo novas exigências e rituais de comunicação, informação e interação, entre outras, tanto para as organizações públicas, privadas e /ou de Terceiro Setor. Cabe igualmente destacarmos que, apesar de Relações Públicas constituir-se na terceira palavra-chave mais indicada, a temática revelada pelos resumos evidencia que a pesquisa nessa área necessita ser estimulada. Essa observação já havia sido feita, quando da análise no período de 2001 a 2008, o que nos remete ao questionamento sobre as razões/motivos que têm contribuído para essa fragilidade teórica apresentada pela área no Brasil.

Outro ponto identificado quando das análises é a pouca aderência dos resumos submetidos e selecionados às temáticas propostas pelos Congressos, o que revela, em parte, que os pesquisadores encontram nesses Encontros espaço para apresentar e discutir as suas pesquisas e/ou temas de seu interesse. Acreditamos ser possível afirmar que o DT/GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional, atualmente, possui um grupo de

pesquisadores que são referência nacional e/ou internacional em suas áreas, se constituindo no que denominamos do núcleo duro [*hardware*] do DT/GP.

Aproximações temáticas: a (re) confirmação de Tendências.

Como já mencionado, o Seminário Internacional da Comunicação, se encontra na sua XII edição, sendo realizado, desde 1996. A partir de 2003 o evento passou a ocorrer de dois anos em dois anos. Inicialmente eram dois GTs: GT Relações Públicas e GT Comunicação Organizacional, com coordenações distintas. A partir de 2009, houve a união desses GTs. Uma das características dos Grupos de Trabalho¹³ do Seminário, diz respeito ao processo de seleção dos resumos submetidos, que não implica na obrigatoriedade do envio do trabalho completo¹⁴. A nossa análise, portanto, contemplou os resumos selecionados em 2009, 2011 e 2013 (FIGURA 5).

FIGURA 5 – GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas - Seminário Internacional da Comunicação - Período de 2009 a 2013.

Ano	Número de Resumos selecionados
2009	29
2011	33
2013	32

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos Anais do Seminário Internacional da Comunicação (2013, 2011, 2009)

Após a leitura dos 94 resumos, inicialmente, por ano, foram extraídas as palavras que em nosso entendimento identificavam os principais pontos/temas abordados pelo trabalho proposto e que, seguindo o critério de busca, seriam indicadas como palavras chave. Relacionamos 306 palavras, incluindo os seus desdobramentos. De acordo com os critérios utilizados nas análises anteriores, destacamos as palavras mais citadas (FIGURA 6), que posteriormente foram, na sequência agrupadas, considerando as variações de plural, sinônimos e aproximações temáticas. Optamos, novamente, em utilizar a expressão Novas Tecnologias para agrupar as palavras que envolviam o ambiente virtual. O mesmo

¹³ O Seminário Internacional conta com 13 Grupos de Trabalho.

¹⁴ Caso um dos trabalhos apresentados se destaque o mesmo poderá ser indicado para publicação no livro do Seminário.

procedimento foi adotado quando as expressões eram compostas por duas ou mais palavras, pois permitia classificá-las em mais de um agrupamento¹⁵.

FIGURA 6 – Palavras frequentes/recorrentes nos Resumos selecionados no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas - Seminário Internacional da Comunicação - Período de 2009 a 2013.

Comunicação
Comunicação Organizacional [Comunicação Interna/Comunicação Institucional/...]
Organizações [Mudanças/Mudanças Organizacionais/ Cultura Organizacional]
Relações Públicas
Paradigma da Complexidade
Gestão [da Comunicação/do Conhecimento/da Sustentabilidade/Pública/Universitária]
Identidade/Imagem [Corporativa, Organizacional, Pública]
Estratégias [de Comunicação, Digitais/Pública/Colaborativa/Processos de Comunicação Estratégicos]
Memória [Institucional/ Empresarial/ Organizacional]
Novas Tecnologias (Internet/Portais Corporativos /Redes Sociais/Mídias Sociais, <i>Web 2.0</i> , Cibercultura, Ciberespaço, Sites Institucionais, <i>Websites</i> , Portais Tuísticos, <i>WEBRP</i>)
Relacionamentos [Organizacionais/Estratégicos, Marketing de Relacionamento]

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis no Portal da Intercom (2014)

Uma primeira aproximação a ser feita, refere-se às palavras mais frequentes. Comunicação, Comunicação Organizacional, Organizações, Relações Públicas, Gestão, Estratégias, Novas tecnologias e Relacionamentos que também foram identificadas no período de 2009 a 2013, no DT/GP. Contudo, merece destaque a inclusão da temática Memória e do Paradigma da Complexidade, principalmente por tratar-se de um Método. Talvez uma das justificativas esteja relacionada ao fato do Programa Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, se notabilizar por essa opção paradigmática em Teses e Dissertações na área de Comunicação Organizacional (SCROFERNEKER, 2011). Para melhor visualização essas palavras foram inseridas no *Wordle* seguindo os procedimentos já descritos. (FIGURA 7)

¹⁵ Para preservar a diversidade de abordagens, as palavras foram consideradas todas as vezes que aderiam a um agrupamento. No entanto, as mesmas foram consideradas apenas uma vez para o registro do número total de termos contabilizados.

FIGURA 7 – Palavras mais frequentes nos Resumos selecionados no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas - Seminário Internacional da Comunicação - Período de 2009 a 2013.



Fonte: Elaborado por FALAVIGNA, Francielle, com base nos dados obtidos nos Anais do Seminário Internacional da Comunicação – 2009 a 2013.

Apesar da não exigência de palavras-chave nos resumos submetidos, identificamos diferentes abordagens e objetos de estudo - situação igualmente, destacada quando das análises realizadas - que geraram um número significativo de variações de palavras e/ou expressões (FIGURA 8). Contudo, essa especificidade, não inviabilizou a análise comparativa proposta, nos possibilitando observar algumas aproximações/tendências e traçar considerações para aprofundar as reflexões sobre a produção científica das área. Acreditamos tratar-se de uma segunda aproximação.

FIGURA 8 – Palavras e seus desdobramentos indicados nos Resumos selecionados no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas - Seminário Internacional da Comunicação - Período de 2009 a 2013.



Fonte: Elaborado por FALAVIGNA, Francielle, com base nos dados obtidos nos Anais do Seminário.

Economia Solidária, Terceiro Setor, Liderança, Investigação Apreciativa, Universidades, Diálogo, Ouvidoria, Comunicação Interna, Comunicação Comunitária,

Comunicação Institucional, Comunicação Pública, Comunicação Social, Comunicação e Informação, Comunicação Digital, Sustentabilidade, Inteligência Estratégica, Agenda *setting*, Gestão Educacional, Gestão do conhecimento, Cultura Organizacional, Assessoria de Imprensa, Lugar, Não Lugar, Entre Lugar, *Blogs* corporativos internos, *Sites* institucionais, *Weblogs* educacionais, Portais Turísticos, Cibercultura, dentre outras, são alguns exemplos de palavras/expressões em seus desdobramentos e que relacionamos como uma terceira aproximação, por se constituírem em temas recorrentes de pesquisas, (re) definindo tendências.

Algumas Considerações

Reiteramos que “[...] a legitimação dos estudos de comunicação organizacional e relações públicas, no campo das Ciências da Comunicação, passa pela incorporação de uma visão mais plural e interdisciplinar [e por que não, transdisciplinar], de novos métodos e referenciais de observação e análise” (CURVELLO e SCROFERNEKER, 2009, p. 14).

As análises comparativas, ressalvadas as particularidades dos eventos, evidenciaram a aderência dos temas, às áreas de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. Notadamente, por envolver um período mais amplo, as principais mudanças (necessariamente não representam avanços) no DT/GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional estão relacionadas à apropriação das tecnologias decorrentes da internet e de como seus efeitos aceleram os processos comunicacionais, contagiando os relacionamentos, o que também, foi identificado no GT Comunicação Organizacional e Relações Públicas, do Seminário Internacional. Os resultados revelam, ainda, que as aproximações/tendências se confirmam, mas torna-se evidente a influência da linha de pesquisa do Programa e dos orientadores na produção acadêmica apresentada nos últimos três Seminários realizados.

Contudo, a par dessa constatação, destacamos que em ambos – DT/GP e GT - há ‘alinhamento’ (grifo das autoras) dos trabalhos apresentados, o que revela a identificação dos pesquisadores com esses espaços, por oportunizarem reflexões e discussões, revelando avanços nas [para as] referidas áreas no Brasil.

Cabe registrar que esse artigo é um recorte de uma pesquisa mais ampla, que pretende investigar o ‘estado da arte’ das Relações Públicas e Comunicação Organizacional no Brasil e na América Latina, tendo como principais fontes de pesquisa, além dos eventos

analisados, os Congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas – Abrapcorp e da Associação Latino Americana de Investigadores da Comunicação – ALAIC. Esperamos que essa investigação possa contribuir para a consolidação da pesquisa nessas áreas, materializando a sua relevância no [e para] o campo da Comunicação.

Referências Bibliográficas

CURVELLO, João José e SCROFERNEKER, Cleusa Maria Andrade. **Trajetória e Tendências da Pesquisa em Relações Públicas e Comunicação Organizacional no Brasil**. XI Congresso Ibero-Americano de Comunicação, XI Ibercom, Funchal, Ilha da Madeira, Portugal, de 16 a 19 de abril. Disponível em CD-ROM, 2009

FUENTES, Navarro. **Fontes bibliográficas da pesquisa acadêmica nos cursos de pós-graduação em comunicação no Brasil e no México: uma aproximação da análise comparativa**. Matrizes: São Paulo: ECA/US, 2007, Ano 1, (jul-dez.), 165-177.

INTERCOM. **Portal de Intercom**. Disponível em: http://www.portalintercom.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=338:dt3-relacoes-publicas-e-comunicacao-organizacional&catid= Acesso em 01 de março de 2014,.

_____. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/index.htm> Acesso em 24 de fevereiro de 2014,

_____. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/index.htm> Acesso em 24 de fevereiro de 2014.

_____. **Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/index.htm> Acesso em 24 de fevereiro de 2014.

_____. **Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/index.htm> .Acesso em 24 de fevereiro de 2014,

_____. **Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/index.htm> Acesso em 24 de fevereiro de 2014.

MEMÓRIA FAMECOS. Disponível em <http://www.pucrs.br/famecos/memoria>. Acesso em 15 de julho de 2014.

SCROFERNEKER, Cleusa Maria Andrade Scroferneker. **Contra Tendências Paradigmáticas da Comunicação Organizacional Contemporânea Brasileira**. 20º Compos: Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca.php>

X SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA COMUNICAÇÃO. Programa de Pós-Graduação/Faculdade de Comunicação Social/PUCRS: Porto alegre: EDIPUCRS, 2009.

XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA COMUNICAÇÃO. Programa de Pós-Graduação/Faculdade de Comunicação Social/PUCRS: Porto alegre: EDIPUCRS, 2011..

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA COMUNICAÇÃO. Programa de Pós-Graduação/Faculdade de Comunicação Social/PUCRS: Porto alegre: EDIPUCRS, 2013.

WORDLES. Disponível em: <http://www.wordle.net/> Acesso em 10 de março de 2014.